



Jornal do SINTAEMA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 31 - nº 894 - 25 de Fevereiro a 10 de Março de 2019

Ato

Todos contra a nefasta Reforma da Previdência!



Página 3



NOSSO NÚMERO MUDOU!
CADASTRE-SE JÁ!
Envie seus dados para:
+5511 9 8313-1233

Sabesp

Planos de Saúde: Sabesp apresenta proposta para a Comissão de Saúde



Página 2

ÍNDICE:

Cetesb:
Trabalhadores aprovam pauta de reivindicações

Página 4

Empresas Privadas:
Na BRK a campanha salarial já está em discussão

Página 4

Sabesp:
Sintaema leva demandas ao novo presidente da Sabesp

Página 2

Sabesp

Planos de Saúde: continuam as discussões

No dia 14 de fevereiro a Sabesp apresentou para a Comissão de Saúde a seguinte proposta da Fundação Cesp- Funcesp para o plano de saúde dos trabalhadores:

- Planos I, II e III para empregados, ex-empregados, aposentados, pensionistas e seus dependentes;

- Planos IV e V para agregados e designados. Estagiários e aprendizes serão automaticamente cadastrados no Plano I.

- Nas cidades do Interior atendidas pelas Unimed's locais haverá uma única carteirinha para todas as regiões.

A comissão de saúde, da qual o Sintaema faz parte, está estudando e discutindo essa proposta com a empresa e continua empenhada para que o novo plano atenda aos trabalhadores com a mesma qualidade e abrangência do plano Sabesprev.

Lembramos a todos que os planos de saúde da Sabesprev continuam ativos.

Estamos juntos nesta luta!



Sintaema se reúne com o novo presidente da Sabesp

Para levar as principais demandas da categoria o Sintaema se reuniu com o novo presidente da Sabesp, Benedito Braga, no dia 13 de fevereiro, na presidência da empresa, em Pinheiros.

Na ocasião o Sintaema e demais entidades representativas foram unânimes em defender a Sabesp contra uma eventual privatização da empresa frisando que a luta será intensa contra essa tentativa de aprovação da MP 868/18 que altera o marco regulatório e abre o setor para a iniciativa privada.

Além de várias reivindicações expostas ao presidente da empresa, como manuten-



ção do acordo coletivo e a não aplicação do fim da ultratividade, o Sintaema, juntamente com o Sintius, entregou um ofício ao presi-

dente elencando cinco pontos fundamentais: necessidade de concurso público, garantia da manutenção do plano de saúde, parti-

cipação dos sindicatos na discussão do novo Plano de Cargo e Salários, aplicação de duas folhas de pagamento para a PLR com distri-

Assédio não!

Foi com muita indignação que o Sintaema recebeu denúncia anônima de que muitos trabalhadores da Sabesp – MAR, da Costa Carvalho estão sendo vítimas de assédio moral por parte de uma chefia do alto escalão.

Segundo a denúncia, a chefia causa situações constran-

gedoras na frente de todos, ora com brincadeiras ofensivas e depreciativas, ora com atitudes autoritárias e vexatórias. Os trabalhadores já fizeram denúncias anônimas junto aos órgãos competentes da Sabesp, como a Ouvidoria, e inclusive ao Ministério Público. O Sintaema, a

partir desta denúncia, não somente vai apurar com rigor como também vai agendar uma reunião com a direção da empresa para cobrar providências e acompanhar a apuração dos fatos. De acordo com artigo do Dieese – Departamento Intersindical de Estatísticas

e Estudos Socioeconômicos, de Daniele Correia Salzgeber, “o assédio moral nas relações de trabalho é a expressão da violência e conduta abusiva que consiste na exposição repetitiva e prolongada dos (as) trabalhadores (as) a situações vexatórias e humilhantes, afetando a saúde

psicológica de quem o sofre, além do desempenho no trabalho e o próprio ambiente de trabalho”.

O Sintaema repudia todo e qualquer tipo de assédio!

Unidade e muita luta, estamos juntos!

Retrocesso

Até o direito de fazer greve querem tirar do trabalhador!

Uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) do dia 12 de fevereiro corrobora o cenário de retrocessos que estamos vivenciando: greve contra a privatização de empresas estatais é considerada abusiva.

Ou seja, os trabalhadores que fizerem greve contra a entrega e o desmonte da empresa em que trabalham podem ser penalizados com desconto nos salários.

Por seis votos a quatro o TST considerou que a greve contra a privatização é política e que, portanto, é abusiva, segundo o ministro Ives Gandra Martins Filho, que disse que protestar contra a privatização de estatais não é uma causa trabalhista.

Já para o relator, ministro Mauricio Godinho, as greves contra a privatização são pela manutenção dos empregos, e não poderiam ser consideradas políticas, porém foi voto vencido.

É muito retrocesso! Os companheiros e companheiras não podem perder o direito de lutar para que a empresa em que trabalham não seja entregue à iniciativa privada.

Temos exemplos de privatizações de empresas públicas que retornaram ao poder público depois de tantos estragos ocorridos, como aumento de tarifas, precarização dos serviços e das relações trabalhistas.

Isso mais parece um cerceamento de manifestações! As leis estão sendo favoráveis ao capital em detrimento do social. Vamos continuar lutando!

Unidade e muita luta contra a privatização das empresas públicas e do direito de greve de seus trabalhadores!

Ato

Essa é a “reforma dos sonhos” dos banqueiros

Na manhã do dia 20 de fevereiro a Praça da Sé foi palco de um grande ato, companheiros e companheiras de várias categorias juntaram-se às Centrais Sindicais e aos sindicatos para a Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora em São Paulo, na Praça da Sé, contra a Reforma da Previdência, uma reforma que desmontará a aposentadoria, já que o plano é fortalecer o projeto do governo em que cada trabalhador fará sua própria capitalização.

Na proposta do governo Bolsonaro, homens terão que trabalhar até 65 anos e mulheres até 62 anos, mesmo já tendo sido cumprido o tempo de contribuição de 35 anos para homens e 30 anos para mulher. Para o benefício integral, o tempo de contribuição



passa a ser de 40 anos.

O plano do governo é a criação do sistema de capitalização

O governo quer que os novos trabalhadores tenham um sistema alternativo ao já existente no qual as reservas serão administradas por entidades de previdência pública e privada.

Cada vez mais é a ideia do estado mínimo, seguindo a cartilha do capital onde os lucros prevalecem em detrimento do social, encaixando-se nesse contexto as privatizações, retirada de direitos trabalhistas e terceirizações de atividades-fim.

Trabalhadores

continuarão unidos e resistentes a esta paleta-bomba, a este desmonte que o atual governo pretende fazer em nosso país, uma política destruidora para a população.

“É preciso dialogar com a população e mostrar o que significa este ataque do governo Bolsonaro e dos grandes bancos contra o sistema previdenciário que é sustentado pelo tripé aposentadoria-assistência social e SUS. Vamos para as ruas, vamos à luta contra mais esse ataque”, disse o presidente da CTB-SP e diretor de imprensa do Sintaema, Rene Vicente.

Unidade e Muita Luta contra o desmonte da Previdência!



Reforma Previdenciária

Todos contra a Reforma da Previdência



O Sintaema fez uma panfletagem na Estação de Itaquera do metrô com distribuição jornal das Centrais Sindicais em defesa da Previdência, no dia 19 de fevereiro.

Querem acabar com o direito dos trabalhadores e trabalhadoras de se aposentarem elevando a idade mínima e o tempo de contribuição, além de criar o regime de capitalização.

Esse governo quer entregar a previdência aos bancos privados! É necessária a compreensão do significado dessas mudanças para o povo brasileiro.

Vamos à luta contra a reforma nefasta! Só a luta muda a vida!

Privatização do Saneamento

Privatização Mata!



Este foi o lema definido pelos sindicatos em reunião no dia 20 de fevereiro na Sede do Sintaema, para conscientizar a sociedade sobre os potenciais riscos da privatização das empresas públicas.

Sintaema, Sintius, Sindicato dos Metroviários, Fundação Casa, Sindicato dos Eletricitários e Sintesp definiram a campanha salarial unificada das categorias e uma agenda com ações de comunicação e denúncias para fazer esse diálogo com a sociedade e expor os malefícios que as privatizações trazem a todos, como aumentos de tarifas e serviços sucateados, entre outros.

Unidade e Muita Luta contra a privatização que mata!

Empresas privadas

Trabalhadores da BRK e Saneaqua discutem a pauta



Trabalhadores da BRK Ambiental Mauá

No dia 13 de fevereiro o Sintaema se reuniu com os trabalhadores da BRK Ambiental, em Mauá, e no último dia 21, na Saneaqua, em Mairinque, para debater e montar a pauta de reivindicações da campanha salarial 2019.

A pauta representa também as reivindicações dos companheiros da BRK Escritório, Aquapolo e CTR Grajaú.

Uma reunião com a direção da empresa já está agendada para o dia 15 de março. Juntos na luta!



Trabalhadores da Saneaqua Mairinque

Cetesb

Pauta aprovada!



Trabalhadores da Cetesb Capital

Companheiros e companheiras da CETESB da Sede, em Pinheiros, e do Interior, em Limeira aprovaram nos dias 18 e 19 de fevereiro a pauta de reivindicações da campanha salarial 2019. A pauta será entregue à direção da empresa no dia 26 de fevereiro.

Unidade e Muita luta pelos nossos direitos e conquistas!



Trabalhadores da Cetesb Limeira

TV Sintaema

Privatização do saneamento e correlação de forças entre Brasília e os trabalhadores

A TV Sintaema leva ao ar a entrevista com Nivaldo Santana- Secretário de Relações Internacionais da CTB nacional, que falou ao sindicato sobre a privatização do saneamento.

Nos próximos dias a TV trará entrevista com Ronaldo Leite, Secretário de Formação da CTB nacional, com abordagem à correlação de forças entre as ações dos parlamentares em Brasília e a classe trabalhadora.

Imperdível!

Acompanhe nos próximos dias em nossa página da Internet e nas redes sociais! Acesse: www.sintaemasp.org.br

Reforma da Previdência



Sintaema
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: José Antonio Faggian – Diretor de Comunicação: Rene Vicente dos Santos
 Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 | Projeto gráfico e diagramação: ZzyonN comunicação digital e desenvolvimento | Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Fones: 3329.2500 | 11 98313-1848 / 98313-1924 / 98313-2063 / 98313-2124
 Email: imprensa@sintaema.com.br - Tiragem: 13 mil exemplares